BOLETIM
DICAS & NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES APÍCOLAS
Ano III - nº 131 - 06 de Julho de 2009

LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para Reflexão; 2 - Governadora autoriza construção de entreposto do mel; 3 - I Cajufestmel será em outubro; 4 - Alecrim-do-campo apresenta propriedades preventivas contra a cárie; 5 - GO: plano voltado à apicultura beneficia 19 cidades; 6 - Própolis: uma alternativa para diversificar a produção apícola - Embrapa; 7 - Propriedades terapêuticas fazem venda de mel e produtos derivados aumentar no inverno; 8 - Reunião Apicultura – Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNET/CEE-87); 9 - FESTA DO MEL – São Borja – RS; 10 - Curso aborda técnicas para fabricar produtos à base de mel; 11 - CBA comunica: Falecimento de ELOI PUTKAMMER; 12 - Setor apícola de MT reelege presidente e promete crescimento na produção de mel; 13 – Site interessante; 14 - Patrocinadores firmam termo de compromisso para 1º Congresso Nordestino de Apicultura; 15 - Bahia reúne patrocinadores de congresso de apicultura; 16 - Preço recebido pelo produtor rural de MG cai em junho, segundo UFLA; 17 - Governo federal reforça ações no Estado em ciência e tecnologia; 18 - Série da UFMG Educativa aborda estudos sobre venenos que podem curar.

---

1 - Pausa para Reflexão

“ Se alguém reclama de voce, ouça. É difícil ouvir certas coisas. Mas quem disse que é fácil ouvir voce.” - Cecília Meirelles

---

2 - Governadora autoriza construção de entreposto do mel

A governadora Wilma de Faria assinou ontem a ordem de serviço para o início das obras de construção do entreposto do mel, visando o fortalecimento da cadeia produtiva no território Sertão do Apodi. Estão sendo empregados recursos da ordem de R$ 424,7 mil, provenientes de parceria entre os governos do Estado e Federal.

O dinheiro será destinado, também, à compra de equipamentos. A implantação do entreposto de mel no município de Apodi foi prometido pela governadora semana passada, quando lá esteve para assinar a ordem de serviço para construção do Parque Ecológico de Apodi. "Tenho compromisso com esta cidade. Estive reunida com a direção da Caern e já está autorizada a liberação de recursos para conclusão das obras de saneamento da cidade", frisou a governadora.

A prefeita de Apodi, Goreti Pinto, destacou a parceria administrativa entre prefeitura e Governo do Estado. "Wilma demonstrou ter palavra. Em menos de uma semana, voltou à cidade para cumprir o que prometeu. E ainda iremos juntas fazer muito mais por Apodi", prometeu. O entreposto, a ser construído numa área de 80 por 51 metros, situada na Base Experimental da Emparn, no sítio Aurora, em Apodi, vai promover um alcance social e produtivo para 3.423 apicultores familiares, sendo 1.250 diretos e 2.173 indiretos. O posto de comercialização está inserido nas ações do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=uMfK1OtjPlENY34mpVdiPg - Jornal O Mossoroense - RN - REGIONAL - 26/06/2009

---

3 - I Cajufestmel será em outubro

Da Redação - Renan Nunes - Picos sediará no próximo mês de Outubro, o I Cajufestmel, um grande e variado festival que pretende privilegiar as culturas de mel e caju, potencialidades em ascensão na região. A proposta é criar uma grande vitrine para dinamizar tais potencialidades

tidas como carros-chefe na agro-economia desta parte do Piauí.

Os detalhes para a realização do evento estão sendo tratados em uma série de reuniões entre os parceiros envolvidos no projeto. Seguindo um cronograma de encontros, o grupo planeja cada detalhe do evento, desde a programação, datas e local da feira que deve receber visitantes de várias partes do Brasil. Na manhã desta quinta-feira (25), houve nova reunião de planejamento na sala de reuniões do Palácio Coelho Rodrigues. O secretário municipal de indústria, comércio, ciência e tecnologia Wellington Dantas destacou que um dos principais objetivos do evento é promover as potencialidades bem como estimular o comércio e os negócios de produtos a base de mel e caju.

“Queremos que este festival seja incluído na agenda nacional e internacional dos grandes eventos voltados para a divulgação de produtos locais”, ressaltou Wellington. Na reunião de hoje ficou acertado que o Cajufestmel será realizado nos dias 1, 2 e 3 de outubro. Quanto ao local, a organização estuda três possíveis espaços para instalação do evento. Nos três dias de festival serão realizados cursos, palestras e seminários, além de festas e roteiros para atender os turistas, esperados para a feira. “Quem vem de outros estados ou outros países, precisa conhecer as cooperativas, as casas de mel e de fato, como ocorre a produção local”, disse.

Para organizar um evento de tamanha envergadura, estão envolvidos parceiros importantes, entre eles a CASA APIS. O presidente da entidade Antonio Leopoldino Dantas ressaltou que o Cajufestmel valorizará ainda mais, a cultura do mel e caju na região de Picos. “Esse festival é mais uma ferramenta que vem incrementar as culturas de mel e caju que tanto nos representa e tanto representa Picos. Esse momento vem dar visibilidade, tanto com caráter nacional e internacional e que podem trazer divisas para a nossa região e investidores”, disse.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=BGHnezSud_0NY34mpVdiPg - Rinchão Net - PI - GERAL - 25/06/2009 -

---

4 - Alecrim-do-campo apresenta propriedades preventivas contra a cárie

Extratos das folhas de alecrim-do-campo têm potencial terapêutico para a prevenção do desenvolvimento da cárie dental. A conclusão é de pesquisa desenvolvida por Denise Pimenta da Silva Leitão, em projeto de doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto. Esses resultados abrem caminhos para criação de cremes dentais e enxaguatórios bucais à base da planta.

Segundo a pesquisadora, o alecrim-do-campo é a principal matéria-prima da própolis verde, uma variedade produzida nos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Diversos estudos têm mostrado que o produto é capaz de inibir a proliferação de Streptococcus mutans, apontado como agente causal primário ou iniciador da cárie dental em seres humanos. O trabalho compara o extrato de própolis verde com o do alecrim-do-campo. Verificou-se que em todos os parâmetros bioquímicos avaliados do micro-organismo Streptococcus mutans, os extratos do alecrim tiveram uma atividade praticamente igual ao extrato da própolis verde. A pesquisa teve a orientação do professor Augusto César Spadaro. De acordo com a pesquisadora, em doses um pouco maiores, o extrato do alecrim-do-campo foi capaz também de eliminar essas bactérias.

Vantagem - Nos últimos anos, vários trabalhos foram publicados sobre a atividade biológica de extratos de própolis verde nos fatores de virulência de Streptococcus mutans relacionados à cárie dental. A finalidade é direcionar o uso da própolis verde como produto farmacêutico no tratamento e prevenção de cáries dentais e outras infecções da cavidade bucal.

"Embora exista todo um cuidado com a qualidade de produtos farmacêuticos preparados a partir de própolis, a sua padronização para a produção de medicamentos ainda encontra vários

obstáculos, pelo fato de a composição química desta resina estar sujeita a inúmeras variações sazonais e ambientais", explicou a autora do estudo à Agência USP de Notícias.

Segundo ela, a matéria-prima de origem vegetal, embora também esteja sujeita a variações sazonais de sua composição química, oferece uma facilidade maior para padronização, desde que seu plantio seja feito sob rigoroso monitoramento. "A produtividade de matéria-prima vegetal em relação à própolis verde representa um fator vantajoso."
UOL

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tMrUpkQy5ecNY34mpVdiPg - ClicRN - RN - PLANTÃO DE NOTÍCIAS - 18/06/2009 -

---

5 - GO: plano voltado à apicultura beneficia 19 cidades

Iporá/GO - A Secretaria de Agricultura de Goiás coordena, a partir de hoje, junto com os parceiros, a reunião de agricultores familiares de 19 municípios da região do Território Médio Araguaia (TMA) para a elaboração do Plano de Negócios voltado à consolidação da apicultura como atividade produtiva relevante. O documento vai ser elaborado com a participação dos apicultores do TMA, até esta sexta-feira, dia 19, em Iporá, na região Oeste do Estado.

O Instituto Ouro Verde, de Alta Floresta (MT), é responsável pelo estudo. No início de maio, representantes do órgão se reuniram com apicultores para reunir informações sobre a atividade em Goiás, bem como fotografar a estrutura construída com recursos do governo federal, por meio do Programa Territorial. No total, sete casas do mel já foram construídas, sendo que outras duas prefeituras da região dispõem de recursos para novas obras, além de dois entrepostos.

Equipamentos adquiridos e recursos das prefeituras para novas aquisições completam a estrutura física. “Muita gente está produzindo e a estrutura disponível está praticamente completa. A apicultura é um negócio interessante para esta região”, lembrou o diretor do instituto, Alexandre Olival. Diversificação da produção e o enfoque na apicultura como complemento à renda das famílias são temas das discussões.
Mais informações: (62) 3201-8905

Fonte: Governo de Goiás - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dnMXikKuypwNY34mpVdiPg - Página Rural - RS - NOTÍCIAS - 17/06/2009 -

---

6 - Própolis: uma alternativa para diversificar a produção apícola — Embrapa

Maria Teresa do Rego Lopes - O mel é o principal produto da apicultura, principalmente nos estados do Nordeste. Entretanto, nos últimos anos, a produção de própolis tem adquirido maior importância no agronegócio apícola, verificando-se aumento de demanda no mercado interno e significativa representação nas exportações do setor. Por apresentar alto valor agregado, a própolis pode ser uma alternativa de renda importante para o apicultor. Os preços variam de acordo com sua qualidade, origem botânica e mercado a que é destinada. Nos últimos dois anos, o preço médio do quilo de própolis para exportação esteve em torno de US$ 80,00 (Alice, 2008). O Japão é o principal mercado importador da própolis brasileira, absorvendo cerca de 80% da produção. No mercado interno, o valor pago ao produtor por quilo do produto é de R$ 50,00, em média, o que corresponde ao valor de 25 quilos de mel, aproximadamente.

A própolis é um produto que está relacionado à proteção da colônia. O termo própolis traduz exatamente essa função, pois é originado das palavras gregas pro (defesa) e polis (cidade ou comunidade) que, nesse caso, é a colônia. As abelhas a utilizam como produto higienizador sobre os favos e paredes internas do ninho e para recobrir animais mortos que não conseguem remover da colméia, evitando, assim, sua decomposição e contaminação do ninho. É utilizada também para vedar ou reduzir aberturas da colméia, auxiliando a regulação da temperatura interna e a

defesa contra inimigos naturais.

Em relação ao uso da própolis para fins terapêuticos por humanos e animais, já foram constatadas propriedades bactericidas, bacteriostáticas, antifúngicas, analgésicas, cicatrizantes, antiinflamatórias, antioxidantes, entre outras. Entretanto, justamente em função dessas propriedades, a própolis só deve ser utilizada quando necessário, ou seja, como medicamento e não como alimento. A própolis é um produto oriundo de substâncias resinosas, gomosas e balsâmicas, colhidas pelas abelhas de brotos, flores e exsudatos de plantas, nas quais as abelhas acrescentam secreções salivares, cera e pólen para elaboração do produto final. Entre as substâncias que compõem a própolis estão resinas, produtos balsâmicos, cera, óleos essenciais, pólen e microelementos (Brasil, 2001).

A composição da própolis está intimamente relacionada às espécies vegetais utilizadas pelas abelhas para sua produção. Características como aroma, consistência, cor (que varia de amarelada até preta) e granulometria também variam de acordo com sua origem botânica. As condições climáticas também afetam as características da própolis e a atividade de coleta das abelhas. Dessa forma, existe uma significativa variabilidade nas características da própolis e do potencial de produção de diferentes localidades.

A carência de informações a respeito da produção e das características da própolis brasileira, especialmente na região Nordeste, ainda é grande. Nesse sentido, a Embrapa Meio-Norte está conduzindo um projeto, com o apoio do Banco do Nordeste do Brasil, para avaliar o potencial para produção de própolis de regiões com vegetação de transição caatinga-cerrado do Piauí. Pretende-se identificar regiões promissoras para a instalação de apiários direcionados à produção de própolis, identificar métodos de produção eficientes e gerar informações sobre as características físico-químicas e sensoriais da própolis produzida em cada região. Tudo isso visando incentivar a produção no Estado como uma alternativa de renda para o apicultor.

Pesquisadora Embrapa Meio Norte - mteresa@...

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=nEwG5My4i_oNY34mpVdiPg - Embrapa - DF - ARTIGOS - 17/06/2009 - 14:08:06

---

7 - Propriedades terapêuticas fazem venda de mel e produtos derivados aumentar no inverno

Carolina Brusarosco – Da Reportagem Local - Popularmente conhecido pelas propriedades terapêuticas, muitas delas já comprovadas cientificamente, o mel e outros itens produzidos pelas abelhas, como o própolis, são cada vez mais procurados pela população para tratamento de infecções do sistema respiratório. Com a chegada do frio, e a maior incidência desse tipo de doença, a venda desses produtos chega a aumentar em até três vezes se comparado com a comercialização ao longo do ano. Segundo produtores suzanenses, o melhor período do ano para a venda desses produtos é no inverno.

Responsável há 22 anos por uma produção artesanal que varia entre 2,5 e 4 toneladas de mel ao ano – a quantidade da produção depende do clima na época de florada -, o produtor suzanense Mirco Vassilievitch é um dos que se beneficia com o aumento das vendas no período de frio. Grande parte dos itens produzidos por ele em oito pastos apícolas distribuídos em Suzano, muitos no Distrito de Palmeiras, são comercializados nessa época do ano.

“Nessa época de frio a procura principalmente por mel e própolis é bem maior, chegando a três vezes mais, porque esses produtos são indicados para combater várias doenças respiratórias. Se eu quisesse manter a loja fechada durante o ano e só abrir no inverno o lucro daria conta”, comenta. Por se tratar de uma produção artesanal – em pequenas quantidades -, todos os itens produzidos no apiário de Vassilievitch, que é descendentes de sérvios, é comercializado em

Suzano. Além do mel e do própolis, que são os produtos mais conhecidos, o suzanense também comercializa geléia real, cera e pólen, além de apetrechos para a prática da apicultura.

PROPRIEDADES O produtor destaca que o mel é um alimento rico em vitaminas, energias e minerais, entre as características mais conhecidas estão as propriedades antissépticas (combate a infecção), antibacteriana e cicatrizante, essas já comprovadas cientificamente, além das atribuições populares como antianêmicas, emoliente (abranda pele irritada), digestiva, laxativa e diurética. Por isso muito utilizado para tratamento de várias doenças, principalmente as referentes ao sistema respiratório.

“Há várias pesquisas que compravam que as propriedades de produtos como mel e própolis, por exemplo, inibem o aparecimento de doenças e melhora outras como sinusites, bronquites”, afirma. “E há também os conhecimentos populares como a ação de antibiótico natural do própolis, que é anti-inflamatório e cicatrizante. Nesse último caso a indicação é colocar o própolis no machucado”, completa.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=MzQNYpgNryJ3RuZcB4_zAg - Diário de Suzano - SP - CIDADE - 14/06/2009 -

---

8 - Reunião Apicultura – Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNET/CEE-87)

CONVITE

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos através deste e-mail convidá-lo para a 4ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel, compreendendo manejo de produção, coleta, transporte, extração e equipamentos nas fases de campo (apiário, unidade de extração), além do processamento da matéria prima (mel) no entreposto, englobando os requisitos técnicos, para métodos de ensaios (físico-químico e microbiológico), sistema de rastreabilidade e terminologia, a se realizar conforme a seguir:

Local: APACAME; Endereço: Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca - São Paulo/ SP; Data: 07 de julho de 2009; Horário: Das 09:30 às 17:00 h; Pauta: - Leitura da Ata da última reunião. - Continuação dos projetos: Determinação da atividade diastásica;Determinação do conteúdo de hidroximetilfurfural; Determinação da sacarose aparente; Determinação de açúcares redutores. Solicitamos confirmar presença com Newton Ferraz, através: - Telefone: (11) 3017-3615 ou e-mail: nferraz@abnt.org.br

Newton José Dias Ferraz - Gerência do Processo de Normalização - ABNT/SP - Rua Minas Gerais, 190 - 01244-010 - São Paulo – SP - Tel.: 01244-010 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3017 3615 - E-mail: nferraz@abnt.org.br - Visite nossos sites: www.abnt.org.br / www.abntnet.com.br.

---

9 - FESTA DO MEL – São Borja – RS

Sr. Roberto: Gostaria que o anexo sobre a FESTA DO MEL fosse divulgado no SEAB. Já que este é um veículo de comunicação apicola de grande abrangência. Desde Já agradeço, ORI ANDREOLA.

***

Festa do Mel

Será realizada no dia 11 de julho de 2009, a 4ª FESTA DO MEL no município de São Borja – RS. Neste evento haverá feira de mel e produtos derivados do mel junto a praça XV de Novembro. A

FESTA DO MEL é uma promoção da Associação de Apicultores de São Borja (AASB) junto com a Prefeitura Municipal, EMATER, SEBRAE e Sindicato Rural de São Borja. A Festa tem por objetivo fomentar o consumo de mel junto a população local. Será realizado o 3º concurso "MELHOR MEL DE 2009" entre os apicultores sócios da AASB.

Pela qualidade de seu mel São Borja é também chamada "TERRA DO MEL" além de uma produção que beira as 100 toneladas ano. Na FESTA DO MEL durante o dia haverá recreação para as crianças com a presença da Brinquedoteca onde os pais poderão trazer os filhos para o lazer. Haverá apresentação de shows pela tarde. Durante a semana que antecede o evento serão feitas visitas as Escolas Municipais onde será feita apologia do mel , com a distribuição do Gibi do SEBRAE "CACÁ E SUA TURMA" e farta degustação de mel. Visando estimular os futuros consumidores de mel. Enfim teremos uma "FESTA AO SABOR DE MEL NA TERRA DOS PRESIDENTES".

ORI ANDREOLA - Presidente da AASB - "Ori Andreola" <ori.andreola@hotmail.com>

---

10 - Curso aborda técnicas para fabricar produtos à base de mel

A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), através da agência municipal de Anastácio, promoveu no sábado (27) um curso que teve como principal objetivo capacitar apicultores para a fabricação de sub-produtos do mel, de forma a possibilitar uma maior diversificação na atividade apícola. O curso contou com a participação de 22 apicultores da Associação Leste Pantaneira de Apicultura (Alespana) e abordou técnicas que propiciaram a fabricação de produtos de beleza e higiene como sabonetes feitos a partir de mel e própolis, além de produtos alimentícios como pães de mel com recheios diversificados.

Segundo a gestora de Desenvolvimento Rural da Agraer de Anastácio, Vera Lucia de Oliveira Golze, a expectativa é de que, por meio da fabricação dos produtos, os apicultores tenham uma nova alternativa de renda que possibilite sua inserção em novos mercados. "A atividade é importante, pois possibilita também, o envolvimento de toda a família na apicultura", comenta a gestora. O curso foi realizado em parceria com as prefeituras municipais de Anastácio e Aquidauana.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=NIGKOq5vEMANY34mpVdiPg - MS Notícias - MS - CIDADES - 30/06/2009 – 16:15:29

---

11 - CBA comunica: Falecimento de ELOI PUTKAMMER

É com extremo pesar que a Diretoria da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA - CBA comunica o falecimento do Prof. ELOI PUTTKAMER, ocorrido no dia (02-07-09) na cidade de Florianópolis-SC, por muitas gestões membro do Conselho de Representantes da CBA. Segundo informações da FAASC (Srª Ângela - 048-32382118) o enterro será hoje as 17:00 horas em Palhoça/SC.

O Prof. Eloi foi Presidente da Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina-FAASC por longos anos, integrou a Diretoria da CBA. ELÓI PUTKAMMER foi um destacado Líder que dedicou sua vida ao Associativismo em Santa Catarina na FAASC e na gestão de Wilmuth Wise na CBA. Como professor foi um motivador, entusiasta, incentivador da Apicultura Brasileira, cativando com seu carisma peculiar a muitos para ingressarem na Apicultura em todos os recantos do Brasil e no Mercosul. Nosso zangão mais simpático, ganhou todos os prêmios, todas honrarias, com destaque para medalha FREDERICO HANNEMANN da CBA. A você ELÒI a nossa eterna gratidão. Lamentamos o ocorrido e oferecemos aos familiares nossas condolências, bem como nossos mais estimados préstimos.

Diretoria da CBA - Porto Alegre, 02 de Julho de 2009 - Secretaria da CBA - Visite o site:

www.brasilapicola.com.br.

---

12 - Setor apícola de MT reelege presidente e promete crescimento na produção de mel

Da Assessoria - A Federação das Entidades Apícolas de Mato Grosso (Feapismat), em parceria com o Programa de Desenvolvimento Regional – MT Regional, realizou eleições para a nova diretoria. O encontro aconteceu, nessa terça-feira (30), no auditório da Secretaria Extraordinária de Projetos Estratégicos (Sepe). Estiveram presentes associações de todo o Estado, produtores rurais, além de representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Além da eleição, vários assuntos foram abordados para os próximos dois anos de gestão. Entre eles, a capacitação de recursos para o XVIII Congresso Brasileiro de Apicultura agendado para os dias 19 a 22 de maio de 2010, em Cuiabá, no Centro de Eventos do Pantanal. Segundo o presidente reeleito pela maioria dos votos, Walmir Guse, é preciso acelerar os processos do setor apícola de Mato Grosso. O presidente da Feapismat disse que sem a organização do setor é impossível direcionar as propostas para essa cadeia produtiva. A gestão de Guse vai de 2009/2011.

“O nosso trabalho tem que ser de forma coletiva e organizada. É preciso diminuir a distância entre os órgãos governamentais e o produtor de mel. Com isso, é possível otimizar as coisas para criar bons resultados como é o caso da aprovação de projetos”, destacou o presidente da Federação das Entidades Apícolas de Mato Grosso. Em relação ao Congresso de Apicultura, a entidade se diz bastante mobilizada na capacitação de recursos para a execução do evento em Cuiabá. O congresso é organizado pela Federação das Entidades Apícolas de Mato Grosso (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), com apoio do Sebrae e MT Regional.

Para a médica veterinária e fiscal do Mapa, Alessandra Paro Rodrigues Cesar, as boas condições estruturais acabam refletindo na qualidade do produto. De fato, ela explicou que o Ministério realiza esforços quanto à qualidade e segurança do produto ainda em seu processo de industrialização. Ainda, de acordo com Alessandra, o Mapa está à disposição dos produtores para servir de consultoria e discutir as legislações existentes no setor apícola. “É preciso atuar e produzir de forma consciente. O mel tem que ser produzido assim como alimento de forma consciente”, afirmou.

DADOS - Em Mato Gross existem dez entidades filiadas à Feapismat. Nove são associações e uma, cooperativa. A produção do Estado é de mais de 270 toneladas por ano. A maior concentração ocorre na região de Cáceres, Sinop, Juína e Vale do Rio Cuiabá. Apenas duas indústrias de Mato Grosso, de Alta Floresta e Canarana, possuem o Selo de Inspeção Federal (SIF), ou seja, elas estão aptas à exportação exceto para países da União Européia. Os dados são da cadeia produtiva da Apicultura do MT Regional.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=B_b1DXh-tkkNY34mpVdiPg - Diário de Cuiabá - MT - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 01/07/2009 - 23:27:02

---

13 – Site interessante

Federação das Assoc. de Apicultores e Meliponicultores de SC - FAASC
Rod. Virgilio Várzea, 2554 - Saco Grande - Florianópolis - SC – 88.032-001 - Fone/Fax: (48) 3238-1066 - Msn: faasc.br@hotmail.com - Orkut: http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=7076540520238136213

---

14 - Patrocinadores firmam termo de compromisso para 1º Congresso Nordestino de Apicultura

Nesta quarta-feira, 1º de julho, Seagri, Sebrae, Febamel e parceiros mostraram a importância do evento que acontecerá em novembro, em Salvador. O secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia, Roberto Muniz, reuniu nesta quarta-feira (1º) em seu gabinete os parceiros e os potenciais patrocinadoras do 1º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola, que será realizado em Salvador de 4 a 6 de novembro. Na ocasião foram apresentados os pacotes de patrocínio para a realização do evento.

Na abertura da reunião o secretário Roberto Muniz disse que a Seagri vai fazer tudo que for possível para garantir o sucesso do Congresso, que é uma parceria do Sebrae Bahia com a Febamel-Federação Baiana dos Apicultores e Meliponicultores, Seagri-Secretaria de Agricultura e Associação de Apicultores Flor Nativa, da Chapada Diamantina da Bahia. Na ocasião alguns patrocinadores presentes ao encontro assinaram um termo de compromisso para viabilizar a realização do Congresso.

Presente no encontro o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, falou da importância de convidar as prefeituras, onde existem potenciais produtores de mel, a Associação dos Supermercados e empresas de cosméticos que utilizam o mel na composição de seus produtos para ajudarem na viabilização do Congresso que também poderá contar com o patrocínio do Banco do Brasil, bancos particulares e empresas como a Aracruz Celulose.

Em sua apresentação o presidente da Febamel-Federação Baiana dos Apicultores e meliponicultores, Pedro Constam, explicou aos potenciais patrocinadores, presentes na reunião, a importância do Congresso para o desenvolvimento da cadeia produtiva do mel. A previsão dos organizadores é de que pelo menos 1.500 pessoas participem do Congresso entre apicultores, pesquisadores e entidades públicas e privadas envolvidas no setor. Pedro Constam também destacou a importância da apicultura para a geração de emprego sustentável e de melhoria de qualidade de agricultores familiares. Segundo dados da Febamel hoje na Bahia a apicultura gera 600 empregos. No nordeste são 3.500 pessoas e no Brasil 16 mil.

O presidente da Febamel explicou que um dos objetivos do Congresso Nordestino de Apicultura é estimular a organização dos apicultores em associações e cooperativas para que eles sejam inseridos em projetos de apicultura dos governos federal e estadual e de entidades como o Sebrae. Segundo Pedro Constam, hoje a Bahia produz 2 mil e 200 toneladas de mel por ano, ficando em terceiro lugar no nordeste, perdendo para o Ceará, em segundo e Piauí em primeiro, mas tem um potencial para chegar em primeiro lugar no nordeste, principalmente em virtude do tamanho do Estado.

“O Congresso vai ajudar a impulsionar a produção no Estado que pode chegar a 5 mil toneladas por ano. Para isso a união dos apicultores é fundamental. Se os produtores não se organizarem, não se unirem em associações e cooperativas é muito difícil se chegar a uma boa comercialização do mel. O mel é um produto de origem animal sujeito a uma legislação e a uma inspeção rigorosa. Por isso fica difícil o apicultor trabalhar individualmente e arcar com todos estes custos”, ressalta Pedro Constam.

O superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, destacou o papel da instituição na organização dos apicultores em associações e cooperativas. “Com uma boa organização e qualificação dos apicultotes a produção de mel na Bahia vai muito bem, com o aumento das casas de mel certificadas na região do São Francisco e no extremo sul do estado”, destaca Edival.

Paulo Andrade, gestor do projeto de Apicultura do Sebrae no Extremo Sul da Bahia, informou que neste mês de julho a Coopamel-Cooperativa de Apicultura e Meliponicultura do Extremo Sul da Bahia já vai receber o selo do PAS-Programa de Alimento Seguro, que garante todo o controle de sanidade da produção do mel. Em seguida é a vez do Inmetro-Instituto Nacional de Metrologia avaliar a qualidade do produto e em setembro, antes mesmo do Congresso Nordestino de

Apicultura a Cooperativa, que reúne hoje 56 cooperados de 8 associações de Mucuri, Teixeira de Freitas, Nova Viçosa, Eunápolis, Itabela, Guaratinga, Itanhém e Jucuruçu, terá o entreposto de mel em Mucuri, o primeiro da Bahia, em condições de iniciar a exportação do produto.

“A capacidade do entreposto é de 300 toneladas por ano, sendo que de 20 a 30 por cento serão exportados, inicialmente para a Itália, onde já estão sendo feitos contatos com potenciais compradores e onde o mel de eucalipto, produzido pelos baianos, tem uma ótima aceitação”, comemora Paulo Andrade.

Também participaram da reunião Josival Caldas, coordenador da Carteira de Agronegócio I do Sebrae Bahia, representantes da Senar-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Faeb-Federação da Agricultura e Pecuária do Estado, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Conab-Companhia Nacional de Abastecimento, EBDA-Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, Adab-Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, Car-Companhia de Ação Regional, Promo-Centro Internacional de Negócios da Bahia da Sect-Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação e Crea-Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zPj063ntzJMNY34mpVdiPg - Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - NOTÍCIAS - 02/07/2009 -

---

15 - Bahia reúne patrocinadores de congresso de apicultura

Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola será realizado em novembro, em Salvador

Salvador - O secretário de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia (Seagri), Roberto Muniz, reuniu quarta-feira (1º) em seu gabinete os parceiros e os potenciais patrocinadores do 1º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e Feira da Cadeia Apícola, que será realizado em Salvador, de 4 a 6 de novembro. Na ocasião, foi firmado um termo de compromisso para viabilizar a realização do evento. Na abertura da reunião, Roberto Muniz disse que a Seagri vai fazer tudo que for possível para garantir o sucesso do congresso. O evento é uma parceria do Sebrae na Bahia com a Febamel (Federação Baiana dos Apicultores e Meliponicultores), Seagri e Secretaria de Agricultura e Associação de Apicultores Flor Nativa, da Chapada Diamantina.

O superintendente do Sebrae/BA, Edival Passos, falou da importância de convidar os municípios com potencial produtivo de mel, as associações de supermercados e empresas de cosméticos que utilizam o mel na composição de seus produtos para ajudarem na viabilização do congresso, que também poderá contar com o patrocínio do Banco do Brasil, bancos particulares e empresas como a Aracruz Celulose.

Já o presidente da Febamel, Pedro Constam, explicou aos potenciais patrocinadores, presentes na reunião, a importância do congresso para o desenvolvimento da cadeia produtiva do mel. A previsão dos organizadores é de que pelo menos 1.500 pessoas participem do evento, entre apicultores, pesquisadores e entidades públicas e privadas envolvidas no setor.

Pedro Constam também destacou a importância da apicultura para a geração de emprego sustentável e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares. Segundo dados da Febamel, a apicultura gera 600 empregos no Estado, e no Nordeste são 3.500 pessoas; no Brasil, 16 mil. O presidente da Febamel explicou que um dos objetivos do Congresso Nordestino de Apicultura é estimular a organização dos apicultores em associações e cooperativas para que eles sejam inseridos em projetos de apicultura dos governos federal e estadual e de entidades como o Sebrae. Segundo Pedro Constam, a Bahia produz 2,2 mil toneladas de mel por ano, ficando em terceiro lugar no Nordeste, atrás do Ceará e do Piauí.

“O congresso vai ajudar a impulsionar a produção no Estado, que pode chegar a 5 mil toneladas por ano. Para isso a união dos apicultores é fundamental. Se os produtores não se organizarem, não se unirem em associações e cooperativas, é muito difícil se chegar a uma boa comercialização do mel. O mel é um produto de origem animal sujeito a uma legislação e a uma inspeção rigorosa. Por isso fica difícil o apicultor trabalhar individualmente e arcar com todos estes custos”, ressalta Pedro Constam.

Paulo Andrade, gestor do projeto de Apicultura do Sebrae/BA no Extremo Sul do Estado, informou que, neste mês de julho, a Coopamel (Cooperativa de Apicultura e Meliponicultura do Extremo Sul da Bahia) receberá o selo do Programa de Alimento Seguro (PAS), que garante o controle de sanidade da produção. Em seguida, o Inmetro vai avaliar a qualidade do produto e, em setembro, terá o entreposto de mel em Mucuri, o primeiro da Bahia, em condições de iniciar a exportação do produto.

“A capacidade do entreposto é de 300 toneladas por ano, sendo que de 20% a 30% serão exportados, inicialmente para a Itália, onde já estão sendo feitos contatos com potenciais compradores e onde o mel de eucalipto, produzido pelos baianos, tem uma ótima aceitação”, comemora Paulo Andrade.

Fonte: Sebrae/BA - (71) 3320-4300 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=G1WWorOP_VMNY34mpVdiPg - Agência Sebrae de Notícias - AL - AGRONEGÓCIOS - 02/07/2009 - 23:05:12

---

16 - Preço recebido pelo produtor rural de MG cai em junho, segundo UFLA

Belo Horizonte, 2 - Os preços recebidos pelos produtores rurais de Minas Gerais seguiram em queda no mês de junho, mostra levantamento do departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (DAE/UFLA). No mês passado, o Índice de Preços Recebidos (IPR) pela venda dos produtos agropecuários teve queda de 5,37%, enquanto o Índice de Preços Pagos (IPP) pelos insumos agrícolas aumentou 0,58%.

Esses índices estimam a variação da renda agrícola e o comportamento dos custos de produção do setor, respectivamente. O levantamento mensal inclui a pesquisa de 42 produtos e 187 insumos agropecuários. A situação, conforme o relatório, foi mais desfavorável para o setor de grãos, principalmente para o milho e para o feijão, com quedas de preço de 10,57% e 10,68%, respectivamente. Já o preço do café teve ligeira alta, para o produtor, de 1,06% e o preço do arroz se manteve estável.

Os hortifrutigranjeiros tiveram queda acentuada em junho, de 13,76% em média. As maiores baixas foram para a couve-flor (-46,67%), o tomate e o repolho (-25%), a banana (-12,22%) e o mel, com queda de 18,18%. Dentre as principais altas nessa categoria, destacam-se: frango abatido, com alta de 20%, e couve, 7,26%.

Entre os insumos agrícolas que encareceram os custos de produção no campo, as altas mais expressivas em junho foram: fungicidas (5,78%), vacinas (4,82%), manutenção de equipamentos (8,84%) e carrapaticidas, com alta de 10,21%. As quedas nesse segmento ficaram nas rações (-13,85%) e nos inseticidas (-7,56%).

Fonte: title=style=width: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=4RgAmVU-D5UNY34mpVdiPg - Revista Cafeicultura - MG - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - 02/07/2009 - -

---

17 - Governo federal reforça ações no Estado em ciência e tecnologia

O governo federal, por meio do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), investirá em ações efetivadas no Rio Grande do Norte na área de ciência e tecnologia. A notícia foi anunciada pelo

secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, José Rufino Júnior, após uma reunião essa semana, em Brasília. O Estado fará parte de um projeto-piloto, com o Acre, na divulgação dos projetos de inovação tecnológica com foco social. O Plano Estadual de Ciência e Tecnologia será desenvolvido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), através do mapeamento e análise das estruturas produtivas, das bases técnico-científicas, dos programas e ações estaduais.

No Rio Grande do Norte, a coordenação será feita pelo governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Para a coordenadora de Ciência e Tecnologia, Izis Paula, o Plano será uma oportunidade de promover ações do setor. “O Plano é um instrumento de divulgação e popularização da ciência baseado em atividades científicas que apresentam aspectos sócios econômicos”, afirma. Ela frisa que o Plano vai alavancar o processo de desenvolvimento pela inovação tecnológica fortalecendo as ações estaduais na área de ciência e tecnologia, de acordo com as diretrizes do Ministério. Um exemplo é o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL) e os Centros Tecnológicos (CT).

Atualmente no Estado existem cinco Centros Tecnológicos em atividade e dois em fase de implantação, são eles: CT da Apicultura (Mossoró), Agronegócio (Mossoró) e CTQ do Queijo (Currais Novos), Centro Vocacional Tecnológico de Pau dos Ferros e Aqüicultura (Exremoz) e em fase de implantação, CT Têxtil e CT Mineral em Currais Novos. O Plano será desenvolvido em três fases: a preparatória, com oficinas de apresentação e validação dos estudos preliminares, o planejamento no Rio Grande do Norte e no Acre, que acontecerá em agosto e a fase final com agenda de convergência de ações para inclusão social nos dois Estados.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=3TU0aV1jyJYNY34mpVdiPg - O Jornal de Hoje - RN - HOME - 03/07/2009 - 08:32:03

---

18 - Série da UFMG Educativa aborda estudos sobre venenos que podem curar

Série da UFMG Educativa aborda estudos sobre venenos que podem curar. A rádio UFMG Educativa levará ao ar, esta semana, uma série especial sobre estudos associados à utilização de venenos de animais no combate a doenças. Todas as reportagens foram produzidas por estudantes de Comunicação Social da UFMG, durante a disciplina Oficina de Radiojornalismo.

A série terá início nesta terça, relatando pesquisas com o veneno de aranhas. Na quarta, o veneno em destaque é o da abelha, na quinta, a cobra e na sexta, o escorpião. As reportagens vão ao ar em dois horários: às 7h45 no UFMG Notícias e às 11h30 no Conexões. A UFMG Educativa pode ser ouvida na frequência 104,5 FM ou pela internet.

Para saber mais sobre o tema, leia também edições passadas do Boletim UFMG. Em matéria publicada em 27 de janeiro de 2003, que aborda estudo sobre combate à pressão alta a partir de derivados do veneno de jararaca. Em 15 de outubro de 2005, foi noticiado o potencial terapêutico veneno do escorpião amarelo. Reportagem de 23 de outubro de 2007 apontou que a isquemia cerebral pode ser tratada com a toxina da aranha armadeira e uma matéria de 24 de novembro de 2008 relatou que o combate à artrite reumatóide poderá ser reforçado com a produção de medicamente baseado em veneno de abelha.

Fonte: http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=oaCjBtXFZC0NY34mpVdiPg - UFMG - MG - NOTÍCIAS - 06/07/2009

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br